

## CONSTRUÇÃO DO SENTIDO NO ESPAÇO URBANO DE CAMPO GRANDE: O GÊNERO DISCURSIVO “PICHAÇÃO”

*José Braulio da Silva Junior* (UEMS)

[josebrauliojunior@hotmail.com](mailto:josebrauliojunior@hotmail.com)

*Nataniel dos Santos Gomes* (UEMS)

[natanielgomes@hotmail.com](mailto:natanielgomes@hotmail.com)

O presente trabalho se propõe a estudar as pichações do perímetro urbano de Campo Grande - MS, sua importância social, realizar uma análise semiótica e discursiva. Por meio de fotografias e questionários pré-estabelecidos pretendemos evidenciar o discurso ideológico do pichador e comparar com a opinião dos cidadãos campo-grandenses que convivem diariamente com pichações, proprietários de muros e paredes pichados e agentes da lei a cerca dessa temática. Nos mais diversos meios de comunicação vemos o tratar da pichação como algo de cunho pejorativo, “coisa de marginal” e não como parte de uma cultura de protesto contra o sistema social, um objeto de estudo da semiótica e da análise do discurso. Assim sendo, podemos levantar as seguintes questões: A caligrafia do pichador é disforme e sem significação artística relevante? Como é afirmado nos meios de comunicação, não há nas pichações uma mensagem significativa? Pichadores são apenas criminosos (vândalos)? Tal estudo parece-nos inovador, já que o objeto de estudo não existia sob o olhar dos estudos saussurianos, porém os pressupostos saussurianos são facilmente aplicáveis no objeto e assim contribuir para um trabalho mais completo. Este trabalho visa quebrar o paradigma de que pichação é apenas vandalismo. Observando os dizeres de Fiorin (2004, p. 74) acerca de enunciado e enunciador que visam comunicar algo para agir no mundo, sendo assim produz um sentido para influenciar os enunciadores, para que eles criem no que foi dito, mudem de opinião e/ou comportamento. Compreender a temática decorrente da pichação, em todos os seus aspectos e envolvidos, a partir desse trabalho se faz importante para uma melhor compreensão social do pichador.